9 de agosto: Santa Teresa Benedita da Cruz, padroeira da Europa

Evangelho (*Mt* 10,28-33): Naquele tempo, Jesus disse aos seus apóstolos: «Não temais aqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma; temei antes aquele que pode precipitar a alma e o corpo na geena (...)».

Santa Teresa Benedita da Cruz (Edith Stein)

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de São João Paulo II)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje celebramos uma «jovem mulher em busca da verdade» que, graças à silenciosa obra da graça divina, se tornou santa e mártir: é Teresa Benedita da Cruz, padroeira da Europa, convertida e freira carmelita. Edith Stein (1891-1942), foi deportada para Auschwitz por ser judia, onde morreu na câmara de gás.

O amor por Cristo foi o fogo que iluminou sua vida. Muito antes de ele saber, ele foi completamente conquistado por Ele. No começo, seu ideal era a liberdade. Por muito tempo, Edith Stein viveu a experiência de busca. Sua mente nunca se cansou de investigar, nem seu coração esperando. Caminhou com paixão o árduo caminho da filosofia e, no final, foi premiada: conquistou a verdade; antes, a verdade a conquistou. De fato, ela descobriu que a verdade tinha um nome: Jesus Cristo, e a partir daquele momento a Palavra encarnada era tudo para ela.

- Teresa Benedita da Cruz, do céu, repete todas as palavras que marcaram sua existência: «Quanto a mim, de nada me quero gloriar, a não ser na cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo» (Gal 6, 14).